

O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO

Narayana D. NOGUEIRA¹; Willer S. MAFFEI²; Dalton M. P. FILHO³

RESUMO

A internacionalização tem sido amplamente discutida e sua relevância já se tornou clara em meio à sociedade globalizada. O processo de internacionalização de uma instituição de ensino envolve não somente as alterações curriculares, mas também a capacitação do corpo docente, da equipe administrativa, a adequação da estrutura institucional, a oferta de cursos de língua estrangeira, bem como a adaptação às normas e legislação inerentes ao processo e reformulação da própria gestão da IES. Nesse contexto, o presente estudo qualitativo pretende analisar, em um estudo de caso, como se deu o processo de internacionalização do ensino superior de um Instituto Federal de Educação do Brasil, uma vez que, estudos nessa área ainda são escassos. Dentro desse processo, nota-se que a internacionalização assume importante papel nas instituições, tanto na área do ensino, quanto na relação com projetos de pesquisa, de inovação e extensão, contribuindo para os cursos de formação e, por conseguinte, propiciando formação qualificada aos discentes.

Palavras-chave: Ensino Superior; Intercâmbio; Mobilidade Acadêmica; Políticas Públicas.

1. INTRODUÇÃO

A relevância da internacionalização do Ensino Superior no Brasil tem sido amplamente discutida no cenário educacional e por isso diversas Instituições de Ensino Superior (IES), sejam elas públicas ou privadas, adotaram políticas específicas voltadas para a formação de seus estudantes, mobilidade acadêmico científica, parcerias interinstitucionais, publicações em *journals*, desenvolvimento de pesquisa e inovação em conjunto com instituições estrangeiras, entre outros, como forma de aprimorar o conhecimento e a produção científica institucional e nacional, bem como aumentar a visibilidade internacional destas.

Nesse contexto, o presente estudo pretende analisar como se deu o processo de internacionalização do Ensino Superior de um Instituto Federal de Educação do Brasil, uma vez que estudos nessa área ainda são escassos, já que a maior parte das pesquisas acontecem sob a ótica das universidades brasileiras. Assim, estudos dentro deste eixo tornam-se relevantes ao se traçar novos panoramas a respeito da internacionalização do ensino superior no país, em um novo contexto.

¹Professora EBTT, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho e doutoranda UNESP – RIO CLARO. E-mail: narayana.nogueira@ifsulde Minas.edu.br.

²Co-orientador UNESP – Bauru ; E-mail: willermaffei@fc.unesp.br.

³Orientador UNESP – Rio Claro; E-mail: dmpf@fc.unesp.br.

2. MATERIAL E MÉTODOS

No presente estudo de caso preocupou-se com a natureza qualitativa das informações e do processo de construção de dados (MINAYO,1997). Assim, esta se deu por meio da obtenção de descrições obtidas na análise documental das publicações oficiais instituição estudada, lembrando que, para Gil (2002), o estudo de caso "consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados (GIL, 2002, p. 54)."

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A presente pesquisa elegeu, para seu estudo de caso, uma unidade da Rede Federal de Ensino⁴, sendo este o Instituto Federal de Educação do Sul de Minas Gerais, IFSULDEMINAS.

No âmbito deste novo panorama educacional, a internacionalização fora institucionalizada nos Institutos Federais, sendo conduzida na perspectiva de tornar-se o quarto eixo fundamental da instituição, agregando-se ao tradicional tripé formado pelo ensino, pesquisa e extensão. Assim, no IFSULDEMINAS, a Assessoria de Relações Internacionais fora criada em fevereiro de 2011, com o objetivo de proporcionar maior inserção dos discentes, docentes e técnicos administrativos no cenário internacional.

Em meio a esse contexto, no Brasil, a internacionalização das Instituições de Ensino Superior (IES) se tornou uma política pública de Estado, e veio ser ainda mais fomentada a partir do lançamento do Programa Ciência sem Fronteiras, em 2011 o que estimulou numerosos estudantes brasileiros a realizarem intercâmbio acadêmico, seja para cursos de graduação ou pós-graduação. Assim, vários programas foram/são criados para fomentar a capacitação ou qualificação dos estudantes no exterior via Ministério da Educação (MEC), CAPES, CNPq, Banco Santander, British Council, Fullbright entre outros.

Esse contexto de fluxo de pessoas envolve o fenômeno de mobilidade estudantil, crescente até o ano de 2016 no Brasil, devido ao aumento de número de Programas governamentais e de iniciativa privada de apoio e incentivo ao intercâmbio no exterior, sobretudo em Portugal (MOROSINI, 2011). Tais incentivos possibilitavam a um grande número de estudantes realizar um curso de nível superior, ou pelo menos parte dele, em universidades estrangeiras, tendo a chance de entrar em contato com outra cultura, vivenciar outro idioma e poder acessar o conhecimento produzido por profissionais de outros países. São esses desafios provocados pelo choque cultural que inquietam e possibilitam os questionamentos, desenvolvimento e o crescimento desses

⁴ A Rede Federal de Ensino Profissional fora criada em 31 de dezembro de 2008, através da lei n° 11.892/2008, onde foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Brasil.

estudantes.

Em 2013 foi criado o Programa de Mobilidade Acadêmica⁵ do IFSULDEMINAS e entre 2013 a 2018 mais de 200 alunos de graduação foram selecionados, via edital⁶, e enviados ao exterior, para realização de graduação sanduíche com passagens aéreas e bolsas⁷ custeadas pela instituição. O objetivo do Programa é oferecer oportunidade para que os alunos de ensino superior do IFSULDEMINAS possam ter uma experiência internacional em suas vidas pessoais e acadêmicas, uma vez que o público interno da instituição é, na sua maioria, de alunos advindos de camadas sócio econômicas menos favorecidas, o que faz com que os mesmos se tornem menos competitivos em programas governamentais de intercâmbio, como o extinto Ciência sem Fronteiras, em que a necessidade de proficiência em um idioma era critério de desclassificação dos candidatos, caso não fossem aprovados no TOELF, exame de proficiência internacional que requer grande conhecimento da língua inglesa. Com isso, os alunos desprovidos de condições financeiras e que não tiveram oportunidades de realizar cursos particulares de língua estrangeira, acabavam sendo reprovados nos exames de proficiência. De tal modo, como forma de atenuar as desigualdades entre os alunos, as oportunidades de intercâmbio têm sido relevantes aos discentes do Instituto Federal em questão, pois além do Edital de Mobilidade do IFSULDEMINAS, outros (via acordos bilaterais ou editais da SETEC, CiCan, Fullbright entre outros) são lançados anualmente com aporte de diversas fontes de fomento que empregam recursos específicos para realização de graduação sanduíche em países como: Bolívia, Canadá, Colômbia, França, Peru e Portugal.

Assim, a criação de oportunidades com vistas ao desenvolvimento e aprimoramento do ensino superior do IFSULDEMINAS tem sido política de gestão desde 2011, como forma de inserir a instituição no cenário internacional, atendendo ao fenômeno de globalização do ensino e às demandas do mercado de trabalho.

4. CONCLUSÕES

A presente pesquisa observou que a internacionalização do ensino aumenta não só a qualidade das instituições, bem como alavanca os projetos de pesquisa, de inovação e extensão, bem como eleva o padrão dos cursos e, por conseguinte, prepara os discentes para o mercado de trabalho cada vez mais ávido por uma mão de obra com qualificação multifuncional, dentro do contexto de uma sociedade cada vez mais globalizada e que exige parâmetros dentro de rankings globais baseados em elevados padrões de qualidade.

⁵ Criado pelo CONSUP - RESOLUÇÃO Nº 015/2013, DE 29 DE ABRIL DE 2013.

⁶ Dependendo do edital, a média de concorrência é de 2 candidatos por vaga.

⁷ Custo em média de R\$ 17.000,00 por aluno, para realizar 6 meses de graduação sanduíche.

10ª Jornada Científica e Tecnológica e 7º Simpósio da Pós-Graduação do IFSULDEMINAS. ISSN: 2319-0124.

Assim, verificou-se que o IFSULDEMINAS se preocupou em criar programas e iniciativas em que servidores e discentes possam usufruir, democratizando a internacionalização, em busca de uma maior qualidade do ensino superior da instituição, que reflete diretamente na formação de seus alunos. Na presente pesquisa, compreendeu-se a internacionalização como um fenômeno que não afeta somente o sistema de ensino, mas que traz implicações sociais, culturais e econômicas que se estendem à sociedade. Se por um lado alguns programas de intercâmbio promoveram desigualdades de oportunidades entre alunos de ensino superior do Brasil, por outro lado os Institutos Federais procuraram sanar esse problema ao criar editais específicos para alunos em condição de vulnerabilidade sócio econômica, dando oportunidade de acesso ao cenário acadêmico internacional àqueles menos favorecidos.

Assim, embora a presente pesquisa tenha assinalado a internacionalização como um fenômeno social que não afeta somente o sistema de ensino, entende-se como necessário aos programas, estudos mais aprofundados a respeito das implicações sociais, culturais e econômicas que tais programas proporcionam aos envolvidos nos processos, sejam as instituições ou discente envolvidos nos programas.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. DOU, Brasília, 30 dez. 2008a, Seção 1, p. 1.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

MINAYO, M. C. (organizadora). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 1997.

MOROSINI, Marília Costa. **Internacionalização na produção de conhecimento em IES brasileiras: Cooperação internacional tradicional e cooperação internacional horizontal.** Educação em Revista, v. 27, n. 1, p. 93-112, abr. 2011